

Entrando em 2024 com a paixão e a alegria que merece a grande tarefa de mudar tudo o que precisa ser mudado



Mensagem do presidente cubano. Foto: Presidencia Cuba

Prezados compatriotas:

O ano de 2023 está chegando ao fim e é como se estivéssemos chegando ao topo de uma montanha muito alta, por estradas sinuosas. Como tantas vezes nos últimos 65 anos, a subida foi árdua e, às

vezes, tivemos de recuar. Mas chegamos lá.

No caminho do ideal socialista, como Fidel e Raul nos ensinaram, chegar é vencer, sabendo que cada meta é um novo ponto de partida.

Ao comemorarmos o 65º aniversário da Revolução Cubana, quero enviar-lhes um abraço de gratidão por cada passo de avanço diante dos desafios colossais que nos foram impostos por seis décadas de bloqueio econômico reforçado e os erros decorrentes da busca incessante de saídas para o cerco brutal.

Hoje tudo parece mais difícil do que nunca, devido aos longos anos em que suportamos o peso criminoso de uma política de cerco e sanções que parece infinita em sua crueldade. Mas nós, revolucionários, não chegamos a este 65º aniversário para nos render e entregar as bandeiras.

A geração histórica que, contra as previsões dos pessimistas da adversidade, trouxe a Revolução até os dias de hoje, ainda nos acompanha, com a convicção de que é possível.

Desde o grito em La Demajagua até os dias de hoje, o segredo da Revolução para se sustentar diante de todas as adversidades tem sido a participação popular em uma história única de resistência e criatividade, tendo como base uma liderança firme e um conjunto de princípios.

É essa história que nos inspira a convidá-los hoje, à véspera de mais um Ano Novo desafiador, a entrar em 2024 com toda a paixão e a alegria que merece a grande tarefa de mudar tudo o que precisa ser mudado.

Fazer, criar, quebrar cada tijolo do bloqueio com criatividade é o que temos de fazer, cientes de que ninguém fará isso por nós.

A Revolução não é a obra de um dia, de um ano ou mesmo de 65 anos. É uma ideia, uma vontade.

Esta é a Revolução. Não é nenhum de nós sozinho. Somos todos nós juntos, superando as impossibilidades. E nós faremos isso.

Pátria ou Morte! Venceremos!

Miguel Díaz-Canel Bermúdez

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/343369-entrando-em-2024-com-a-paixao-e-a-alegria-que-merece-a-grande-tarefa-de-mudar-tudo-o-que-precisa-ser-mudado>



Radio Habana Cuba